



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

## RIR PARA NÃO CHORAR: A ANÁLISE LINGUÍSTICA DAS EMOÇÕES ALEGRIA E TRISTEZA

*Larissa Nascimento Silva, Karla Giovanna Amoreti Ferreira, Cauã da Costa Leite de Souza, Viviane Younes Rapozo, Patrícia Ferreira Botelho, Luciana de Albuquerque Daltio Vialli.*  
luciana.vialli@ifrj.edu.br

Os estudos em linguagem têm apontado o caráter fundamental da emoção para o desenvolvimento da habilidade linguística e sua função/motivação social. Os avanços da Linguística Cognitiva e a abordagem corporificada, por exemplo, estabelecem que os processos cognitivos emergem de interações sensório-motoras contínuas. A partir dessas concepções, foi criado um modelo de investigação cognitivo-emocional, que tem como base o uso de linguagem multimodal para promoção de engajamento emocional e produção de material linguístico emocionalmente motivado. O modelo investigativo foi aplicado, preliminarmente, de forma on-line na comunidade do IFRJ por meio de coletâneas multimodais, enfocando os pares de sentimentos alegria/tristeza e amor/ódio. Os resultados obtidos on-line validaram a eficácia do modelo e garantiram sua passagem para a aplicação de modo presencial. Finalmente, dando sequência à investigação, o modelo foi adaptado e aplicado presencialmente a informantes da comunidade do IFRJ, *campus* Rio de Janeiro. Logo, o atual estudo tem como objetivo observar e compreender os mecanismos e frutos da relação entre linguagem e emoção processados pela cognição humana, elegendo como ponto de partida o par de sentimentos alegria/tristeza. Para isso, foi necessário adequar o método ao modo presencial por meio da atualização das coletâneas multimodais, preparação de ambiente e aquisição de materiais para projeção dos estímulos (input) e captação das respostas (output). De forma semelhante aos resultados da aplicação on-line, o modo presencial também vem apontando para a presença de metáforas emocionais, muitas vezes coincidentes em produtividade, que selecionam domínios sensório-motores específicos. Isso revela um padrão linguístico particular para a manifestação emocional de determinados sentimentos e realiza a ideia de um caminho específico para um engajamento emocional determinado. Ademais, a ocorrência de inúmeras metáforas primárias, e muitas coincidentes, corrobora a eficácia definitiva do modelo de investigação cognitivo-emocional na medida em que articula julgamentos subjetivos a domínios sensório-motores.

**Palavras-chave:** linguagem; emoção; cognição; multimodalidade; metáfora.

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Financiamento:** IFRJ.

